

(aumentando-a em proporções collossaes). O sangue dos animaes envenenados pelo phosphoro, debaixo do ponto de vista de sua riqueza em acido carbonico, estava em deficit de 50 a 80 %.

O interesse d'estas experiencias reside no facto novo, confirmado por ellas, da acção depressiva, exercida pelo phosphoro, sobre o musculo cardiaco e podendo ser causa da morte.

Meyer procura saber e interroga a si proprio se, nos casos de intoxicação phosphorada no homem, com terminação rapida, sem perturbações notaveis no estado geral, sem accidentes graves por parte do systema nervoso, o exito fatal não será a consequencia d'esta paralytia cardiaca. (Richlin — Archiv. f. Experim. Pathologie, etc., tom. 14, pag. 313 — Meyer. — Trad. da *Gaz. Med.* de Pariz de 24 de Junho de 1882.)

DO EMPREGO DO « SPRAY » PHENICADO NA KERATO-IRITE SUPPURATIVA, APÓS A EXTRACÇÃO DA CATARACTA — Galezowski insiste na utilidade do *spray* phenicado para as operações oculares, e especialmente para a extracção da cataracta.

Para este fim dever-se-ha usar de um grande aparelho de Lucas-Championnière ou de um pequeno pulverizador a vapor; em quanto durar a operação o olho do operado será exposto ao vapor phenicado e, terminada ella, serão as palpebras largamente abertas e o vapor dirigido, por alguns momentos, sobre a ferida.

Por este meio (razão pela qual Galezowski o recommenda), poder-se-ha evitar a suppuração, que sobrevem algumas vezes após as operações de cataracta.

Muitos casos de kerato-irite suppurativa tem sido, com elle, tratados com bom resultado, como se pode ver nos seguintes factos :

1.º—Em um operado de cataracta uma irite suppurativa com necrose (começo de necrose) da cornea sobreveio nas primeiras 24 horas; a ferida da cornea apresentava-se turva, opalina, coberta de pús; a tendencia ao sphacélo era evidente em toda a membrana, alterações estas que, todas, tomavam, a cada momento, uma gravidade tal, que podia-se, quasi infallivelmente, predizer um phlegmão.

N'estas condições recorreu-se ao *spray* e sob a influencia das duchas phenicadas a melhora foi rapida; a suppuração que, em ondas, corria debaixo da palpebra cessou completamente no fim de dois dias e as dores, que não haviam cedido aos meios antiphlogisticos, os mais energicos, se tornaram moderadas no fim de algumas horas. Emfim a cornea readquirio sua transparencia e o olho curou-se com uma exsudação pupillar.

2.º—Mme. T., com 68 annos de idade, glycosurica, operada em 1º de Abril do corrente anno, apresenta no terceiro dia, após a operação, suppuração da ferida com uma grave irite. Sofre muito. Ante todos estes accidentes faz-se retirar a faixa ou atadura e applica-se, no olho bem aberto, de meia em meia hora, duchas de agua phenicada em vapor a 3/100, sendo nos primeiros dias constantemente, sem parada. No 7º dia a suppuração já se mostrava sensivelmente diminuida; o medicamento era applicado de hora em hora e depois, 3 ou 4 vezes somente, durante o dia.

Em 24 de Abril já o olho se abria perfeitamente, era pouco injectado, tinha a carne transparente, a ferida cicatrisada, a pupilla obstruida por um espesso exsudato, em summa estava salvo, necessitando, porem, para funcionar, de, após alguns mezes, um desbridamento pupillar. (Recueil d'ophtalmologie, Maio de 1882. — Trad. da Revista ophtalmologica do *Jornal das Sciencias Medicas de Lille*, Agosto de 1882.)